



# A Santa Sé

---

## **MENSAGEM DO SANTO PADRE PELO 10º ANIVERSÁRIO DA JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE EM CZESTOCHOWA, POLÓLIA**

*Dilectos jovers*

*Amigos*

Durante estes dias, vou espiritualmente em peregrinação convosco a Czestochowa, a Jasna Góra. Com devoção, ajoelho-me aos pés da Nossa Senhora Negra, ao lado de todos vós. Confio cada um de vós ao seu coração materno.

Faço-o como fiz há dez anos quando, durante a inesquecível VI Jornada Mundial da Juventude, Jasna Góra viveu um novo assédio. Ela foi invadida por jovens provenientes do mundo inteiro: do Oeste e, pela primeira vez, do Leste. Vieram para confessar em uníssono, do íntimo do seu coração: *Maria, Regina Mundi! Maria, Mater Ecclesiae! Tibi adsumus!* Maria, Rainha do Mundo! Maria, Mãe da Igreja! Estamos perto de ti, recordamo-nos de ti, vigiamos! Esta tríplice profissão que encerra, por assim dizer, o mistério do cristianismo e determina toda a realidade da vida da fé, acompanhou-nos de maneira especial durante estes dias. Hoje devemos voltar a recordá-la.

"Eu Sou": este é o nome de Deus. Desde os tempos de Abraão, Deus não cessa de revelar este nome, que constitui o fundamento da Antiga e Nova Aliança. Este nome significa não apenas a existência eterna de Deus, mas inclusive a sua presença repleta de amor presença ao lado do homem, no meio das suas vicissitudes humanas. "Eu Sou" manifestou-se de maneira definitiva na Cruz de Cristo. "O "Eu Sou" divino da Aliança do Mistério pascal da Eucaristia". Eis por que motivo, há dez anos, os jovens congregados aos pés de Jasna Góra elevaram a Cruz no centro da assembleia. Queriam recordar-se deste "Eu Sou", que encerra em si o "eu sou" de cada homem. É assim porque "o homem foi criado à imagem e semelhança de Deus, para poder existir e dizer ao seu Criador: "eu sou". Este "eu sou" humano contém toda a verdade acerca da

existência e da consciência. "Eu sou" diante de ti, que "És"". Permitti-me recordar as palavras que dirigi aos jovens durante aquele encontro, e que hoje parecem ser ainda mais actuais: "O mundo que vos circunda, a civilização moderna, tem influído muito para tirar da consciência do homem aquele "Eu Sou" divino. O homem *está propenso a viver assim, como se Deus não existisse*. Este é o seu programa. Contudo, se Deus não existe, tu homem, poderás existir? Viestes aqui, caros Amigos, *para reencontrar e confirmar até ao fundo esta identidade humana: "eu sou"*, diante do "Eu Sou" de Deus. Olhai para a Cruz, na qual o divino "Eu Sou" significa "Amor". Olhai para a Cruz e não esqueçais! O "*estou junto de ti*" permaneça a palavra-chave de toda a vossa vida" (*Discurso na Vigília de Oração com os Jovens*, em: ed. port. de *L'Osservatore Romano* de 18 de Agosto de 1991, pág. 2, A, n. 4).

"Recordo-me". "O homem está diante de Deus, permanece junto de Deus mediante a acção do *recordare*. Deste modo, ele conserva as palavras de Deus e as grandes obras de Deus, meditando-as no seu coração *como Maria de Nazaré*" (*Ibid.*, B, n. 2). Para permanecer viva, esta memória deve voltar incessantemente às fontes, às palavras e aos acontecimentos, por meio dos quais Deus revelou e realizou o seu desígnio de salvação. A verdade sobre o amor de Deus, escrita para o homem nas páginas da Bíblia, não pode ser esquecida! Há dez anos, os jovens sabiam-no e por este motivo voltaram de Jasna Góra com o livro da Sagrada Escritura. Jovens do terceiro milénio, tomai também vós este Livro sagrado e não cesseis de viver em contacto íntimo com o Evangelho, com a Palavra de Deus vivo. Conhecei Cristo cada vez mais, para vos conhecerdes melhor também a vós mesmos e para compreenderdes qual é a vossa vocação e a vossa dignidade.

"Estou vigilante". "*Quantas vezes Cristo disse... "Vigiai e orai para não entrardes em tentação" (Mc 14, 38)... Estou vigilante... quer dizer: esforço-me por ser um homem de consciência. Não sufoco esta consciência, nem a deformedo; chamo pelo nome o bem e o mal, não os confundo; em mim faço crescer o bem e procuro corrigir-me do mal, superando-o em mim mesmo*" (*Discurso na Vigília de Oração com os Jovens... op. cit.*, C, nn. 4-5). Estou vigilante significa também: vislumbro o outro homem, torno sensíveis a minha vista e o meu coração às suas necessidades materiais e espirituais, enquanto procuro ir em seu socorro com amor.

Quando, há dez anos, os jovens provenientes de vários países, ambientes e culturas procuraram um comum modelo de referência, a intuição justamente os conduziu para a sua Mãe. Com efeito, ""estou vigilante" exprime a atitude da Mãe. A sua vida e a sua vocação exprimem-se no seu vigiar.

Este velar pelo homem, desde os primeiros instantes do seu existir" (*Ibid.*, C, n. 2). Eis por que motivo, ao lado da Cruz e da Bíblia, os jovens colocaram outro símbolo eloquente: o ícone da Mãe de Deus. Eles quiseram que, durante a Jornada da Juventude, o ícone de Maria representasse o singular vigiar maternal, que acompanhou a vinda ao mundo do Filho de Deus e a sua agonia no Gólgota, assim como o nascimento da Igreja no dia do Pentecostes. Desejaram

que a imagem da Mãe vigilante assinalasse profundamente a memória e o coração, formando a sua vida. Ainda hoje, quando permanecerdes diante do Ícone de Jasna Góra, fixai o olhar em Maria, lede na suas profundezas a perfeita pureza do coração, uma paz da consciência serena, graças a um amor sempre fiel. Este olhar permaneça impresso na vossa alma e vos ensine sempre o que quer dizer "estou vigilante".

Com a recordação da festa dos jovens em Czestochowa que, há dez anos, vivemos com alegria e em profunda oração, transmito-vos queridos Amigos a minha cordial saudação, convidando-vos para os próximos encontros da grande comunidade internacional das jovens testemunhas de Cristo. Na minha opinião, estas assembleias hão-de formar a vida pessoal de cada um de vós, enquanto contribuirão também para fazer com que o mundo no novo milénio seja mais humano, mais sereno e repleto de paz.

Uma vez mais, confio-vos à protecção de Nossa Senhora de Jasna Góra, a vós, os vossos pais, os vossos pastores e toda a juventude da Polónia.

Abençoo-vos a todos do íntimo do coração.

*Castelgandolfo, 13 de Agosto de 2001.*